

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - I

CEF recua e avaliadores de penhor vão receber o adicional de insalubridade em julho

Em reunião realizada na tarde de ontem, a Comissão Executiva dos Empregados (CEE-Caixa) pressionou e a diretoria da Caixa Econômica Federal recuou da decisão de cortar o adicional de insalubridade dos avaliadores de penhor. Porém, a CEF se dispôs a pagar o adicional somente neste mês de julho e estabeleceu o prazo de 11 de agosto para que o movimento sindical apresente argumentos para

a manutenção do adicional.

No dia 05 de julho, via comunicado interno, a CEF cortou o adicional de insalubridade dos avaliadores de penhor, valor equivalente a 40% do salário mínimo. Conforme a Fenae, a Caixa alegou que *"laudos de empresas contratadas consideraram que o ambiente em que se manipulam produtos químicos pelos avaliadores não apresenta risco à saúde"*.

PRIVATIZAÇÃO - I

Comissão da Câmara dos Deputados aprovou projeto que entrega o Pré-Sal às multinacionais

Na quinta-feira, 07, a Comissão Especial da Câmara dos Deputados que analisa o PL 4567/16 aprovou o fim da exclusividade da Petrobras na exploração do Pré-Sal. A Comissão também acabou com a garantia que a empresa tem de participação mínima de 30% nos processos de licitação para a

exploração dessas reservas.

O projeto em análise se originou no PLS 131/15 que foi apresentado no Senado Federal por José Serra (PSDB-SP), atual ministro das Relações Exteriores do governo interino e golpista de Michel Temer. O PLS 131/15 foi aprovado no Senado em fevereiro deste ano.

PRIVATIZAÇÃO - II

O entreguista José Serra está mais próximo de cumprir sua promessa à Chevron

Com a aprovação noticiada na matéria acima, o entreguista José Serra está mais próximo de cumprir a promessa que fez à multinacional petroleira Chevron. Segundo Paulo Metri, conselheiro do Clube de Engenharia, durante a campanha presidencial de 2010, quando a lei do contrato de partilha estava sendo discutida no Congresso, o então candidato, José Serra, declarou a Patrícia Padral, executiva da Chevron no Brasil: *"Deixa esses caras (do PT) fazerem o que eles quiserem. As rodadas de licitações não vão acontecer, e aí nós vamos mostrar a todos que o modelo antigo funcionava... E nós mudaremos de volta"*.

A mídia hegemônica que,

historicamente, toma posição contrária aos interesses do país e do povo brasileiro, "esqueceu" de noticiar a declaração de Serra. Ainda segundo Metri, a declaração, que atesta todo o entreguismo de Serra, só "veio à tona" graças à Wikileaks. Leia, no sítio www.viomundo.com.br, seção *Denúncias*, data de 10/04/2015, a íntegra do artigo "Pagador de Promessa" do engenheiro Paulo Metri.

No século passado, o desejo de soberania do povo brasileiro sobre suas riquezas embalou uma luta histórica cujo lema era "O Petróleo é Nosso". Dessa luta surgiu a Petrobras. Nos próximos C&N tornaremos a abordar a questão, altamente estratégica, da soberania sobre o petróleo.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - II

Promoção por mérito em 2016

Sistemática foi homologada ontem

Na reunião de ontem, foi homologada a sistemática de promoção por mérito para 2016. A regra é a mesma do ano passado e foi definida na reunião da Comissão Paritária do Plano de Cargos e Salários que ocorreu no dia 21 de junho: os critérios objetivos podem garantir até 40 pontos, os subjetivos 20 e o critério extra 10. Ao atingir o mínimo de 40 pontos, a(o) funcionária(o) terá direito a um delta. Genésio Cardoso, membro da comissão paritária e da CEE-Caixa, ressaltou: *"A promoção por mérito é uma das mais relevantes conquistas dos trabalhadores do banco e resultado de um longo processo de negociação"*.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - III

Cláusula 57 da CCT também foi debatida

Também na reunião de ontem, foi colocada em debate a cláusula 57 da Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários. Essa cláusula obriga os bancos a adotarem medidas que visem a melhora das relações nos locais de trabalho. A CEF alegou que vem adotando medidas nesse sentido e apresentou a plataforma que chama de Academia de Liderança. Segundo a Caixa, este instrumento já está diminuindo os conflitos nas agências e unidades. Fabiana Mateus, coordenadora da CEE-Caixa, redarguiu afirmando que a cobrança de metas é o principal problema a gerar conflitos *"que terminam provocando o adoecimento dos trabalhadores"*.

PIADINHA

Qual é o teu nome?

- Jô Leno.

- Caraca! De onde tua mãe tirou esse nome?

- Dos Bitos.